

mação terminando ora pela suppuração do figado, o que se observa principalmente nos paizes quentes, ora mais ordinariamente por augmento de volume deste orgão com induração ou sem ella, ora emfim por uma degeneração gordurosa ou fibrosa do tecido normal (*cirrrose*). Para o bebedor todas estas desordens se annuncião por perturbações digestivas mui analogas ás que determina a acção directa do alcool sobre o estomago, em geral menos dolorosas, é verdade, mas complicadas de ictericia e hydropisia e exaggeração, nos ultimos periodos, de todas as angustias que precedem a morte, quando a agua accumulada no estomago recalca os pulmões e o coração.

18. A superficie dos *bronchios* é quiçá a mais larga via de eliminação do alcool; todos conhecem a que ponto é a respiração dos bebedores impregnada do alcool; mas se é facilmente expellido pelos *pulmões* o alcool não deixa de impregnar em todos os sentidos estes orgãos tão vasculares congestionando-os e dando-lhes uma tendencia extraordinaria a se inflammarem, quando excessos repetidos submettem-nos frequentemente a sua acção, e assim se explicam a tosse secca, impertinente, obstinada de muitos bebedores, a frequencia da fluxão do peito, da bronchite aguda ou chronica com phthisica consecutiua ou sem ella, mas quasi sempre com complicação de molestia do coração.

19. Importa bem apreciar que as molestias do coração, tão penosas em todos os periodos pela oppressão que causam, e que terminam sempre ou pela morte subita ou por uma hydropisia geral, podem produzir-se de repente sob a influencia dos excessos alcoolicos, a membrana do coração e dos vasos não se subtrahindo como os outros á acção irritante do alcool.

20. Atravessando os *rins*, que o expellem rapidamente e em grande parte decomposto com as urinas, o alcool excita as funcções destes orgãos: é um facto vulgar, que em quantidade igual, as bebidas alcoolicas fazem urinar muito mais que a agua pura, si esta excitação se repete frequentemente, o tecido dos *rins* do mesmo modo que o do cerebro, figado e dos pulmões se congestiona e se inflamma, ao mesmo tempo que apparecem dores de rins, evacuação de sangue e de pús pela urethra, com a complicação tão habitual de catarrho da bexiga e destas inflammações da prostata que pela

retenção ou incontinencia das urinas, e a serie de dolorosas operações que necessitam fazem da vida dos condemnados a todas estas miserias por seus excessos alcoolicos, um terrivel supplicio que elles abreviam as mais das vezes pelo *suicidio*.

21. Não contando estas molestias já tão numerosas, outras ainda ha, menos terriveis em geral, mas graves todavia por algumas suas consequencias, e que com razão devem ser attribuidas igualmente á acção do alcool. Em um bebedor esta acção se manifestará pela apparição frequente de *furuncullos* ou de *anthrazes*; em outro por simples erupções de pustulas disseminadas sobre o corpo (*acné*, *ecthyma*), ou por vermelhidões persistentes da face (*caparrosa*), ou ainda por *dartros* mais ou menos rebeldes (*eczema*, *lichen*), emfim pela tendencia em produzir um excesso de acido urico (urinas côr de tijolo) cuja accumulacão traz quasi fatalmente a *gota* as *areias* tão frequentemente acompanhadas de calculos.

22. D'esta arte o abuso das bebidas alcoolicas produz molestias numerosas; mas antes de ter produzido estas desordens materiaes e as perturbações da saude que ellas trazem após si, predispõe os bebados a acção das causas que fazem produzir molestias accidentaes, aggravar estas molestias e comprometter seriamente a cicatrização das feridas ou o resultado das operações a que taes individuos podem se submeter.

Benicio de Abreu.

(Continua.)

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO D'ABERTURA DA ESCOLA MEDICO CIRURGICA DE LISBOA PELO PROFESSOR DA 6.ª CADEIRA.

(Conclusão)

Não foi comtudo a escola medico-cirurgica de Lisboa, ou antes a regia escola de cirurgia que a precedeu, a instituição scientifica mais refractaria a aceitar os methodos experimentaes com que na época em que fôra creada se mostravam já em grande progresso algumas instituições congeneres na Europa. Bem humilde era ainda este estabelecimento, e todavia n'elle se estudou a anatomia e a cirurgia por um modo que nos honra. Não podia, porém, a escola ficar sempre circumscripta nos acanhados limites da sua insti-

tuição: as exigencias imperiosas do progresso de facto a elevaram á cathegoria de uma faculdade de sciencias medicas, e desde esse momento, cumpria-lhe por seus trabalhos scientificos entrar na concorrência com todas as outras faculdades, tanto nacionaes como estrangeiras; somos, porém, obrigados a confessar, em vista dos factos, que por muito tempo esta concorrência, com relação aos estabelecimentos do paiz, pouco mais produziu do que uma esteril polemica sobre fóros academicos; e com relação ás escolas estrangeiras, a missão do instituto portuguez foi mais de imitação do que de emulação.

Nas representações que esta escola tem dirigido aos poderes publicos tem ella, com menos vehemencia talvez, porém com mais rigorosa deducção, apreciado muitos dos defeitos do seu estatuto e lembrado os pontos capitaes para a sua reformação. Não tem duvidado os mais illustrados governos do paiz em attender a muitas d'essas representações e cremos piamente que a escola verá coroados do melhor resultado os seus nobres esforços quando se realisar a reforma da instrucção superior, que não póde já estar longe.

Senhores: Em todas as cadeiras do curso d'esta escola ha materias que exigem demonstrações praticas nas quaes os respectivos professores com muita difficuldade podem ás vezes leccionar, tendo de seguir na exposição das doutrinas a ordem que lhes indica o livro adoptado para compendio. É evidente que o ensino terá de propender para theorico em prejuizo dos verdadeiros interesses do alumno, se o professor forçado pelas circumstancias, tiver de acceitar como sabidos os trabalhos que dependem de demonstração pratica, sem que rigorosamente o estejam. Para combater o inconveniente que apontamos não ha outro remedio senão crear o ensino especial, reduzindo-se ao numero limitado mas sufficiente de prelecções os cursos que se fizerem n'este sentido, por modo tal, que o alumno frequentando-os possa alcançar no menor espaço de tempo noções claras e precisas, devendo o estudo que fizer ser mais dirigido pela observação rigorosa e pela experimentação do que pela leitura dos livros. Os cursos longos comprehendendo variadas materias que suppõem a necessidade de numerosos conhecimentos especiaes por parte do professor difficilmente podem aproveitar: porque é impossivel ao

mesmo tempo preparar todos os elementos da demonstração e desenvolver as theorias correspondentes; porque não se reúnem ordinariamente n'um só homem tantas habilitações e tão rigorosas como aquellas que derivão do estudo das especialidades.

Vemos no modo como se póde transior-mar o ensino medico em Portugal, seguindo-se os principios que acabamos de estabelecer, tantas vantagens para os que se dedicam á cultura da sciencia, que nos parece não ser impossivel tornar um pouco mais curto o tirocinio escolar, mórmente para aquelles que se destinam ao exercicio da clinica. Pois ha de pedir-se mais ao que vae ensinar do que áquelle que vae curar? É assim que temos ouvido refutar uma distincção que julgamos de alta conveniencia, e que cada dia se re-commenda mais, em vista das illimitadas tendencias para pedir augmento de disciplinas e de cadeiras, sem que ao mesmo tempo se reduzam ao que é absolutamente pratico e applicavel.

Senhores:—São tão numerosos os subsidios a que o professor tem ás vezes de recorrer, primeiro que a sua razão se esclareça e o preceito pratico se formule, que no trabalho de elaboração e assimilação das idéas, poucas são as provincias da sciencia que elle se não veja obrigado a visitar. Ha portanto para aquelle que se vota á difficil missão do ensino, um trabalho mental a que não assiste o que tem de receber a doutrinação. Muito vale para o magisterio a linguagem correcta, ó estylo elevado, a exposição clara das materias, e a boa ordem na sua ligação, porém o que a todos esses requisitos sobreleva, porque até concorre para que elles nascam espontaneamente, é saber muito e saber bem. Em grande apreço temos os dotes do orador na vida do professorado, porém um pouco restringimos o valor de taes predicados, quando as materias do ensino tem de ir subordinadas aos factos experimentaes em que naturalmente se baseam: tal professor, que por menos brilhante na sua locução alcançaria menos authoridade tratando d'assumptos especulativos, conseguirá reunir attentos em volta de si os seus discipulos quando tenha de lhes ensinar a fazer uma importante experiencia, da qual possam ir vendo claramente as applicações.

O professor que, em lugar de conduzir por uma deducção natural e pratica o assumpto que pretende communicar aos seus

discipulos, fôr buscar a considerações estranhas á prelecção argumentos embaraçosos e doutrinas enredadas, parecendo pela sua indecisão que está ainda como se fosse no seu gabinete de estudo preparando os trabalhos que deve apresentar na aula, ou que evitando as difficuldades da materia que não chegou a resolver na sua meditação, vem entreter os seus alumnos com prolixidades interminaveis e futeis, poderá ser um professor brilhante no conceito d'aquelles que só por apparencias julgam, poderá ser um facil improvisador, mas para a cadeira do magisterio não convem, porque em lugar do fructo são da experiencia que deve dar aos seus discipulos, estes não tirarão de um tal ensino mais do que noções incompletas ou erroneas e uma verbosidade vã que é sempre valhaconto de ignorantes. É pois opinião para nós assentada, que as habilitações para ensinar tem de ser mais vastas do que as que são necessarias para a exercitação da clinica; e toda a reforma que desconsiderar este ponto importante, deixará de attingir o seu fim, porque o professor é tudo na tarefa da doutrinação. Estamos vendo já surgir contra as idéas praticas, apenas em esboço lançadas n'este papel, os strenuos representantes do compendio e das rhetoricas escolares, condemnando-nos porque propomos levar o ensino por um caminho mais proprio para se aprender um officio do que uma sciencia tão vasta como é a medicina. Não nos declaramos em opposição ás theorias quando n'ellas se contem verdades sublimes que inspiram novas applicações, que o espirito não póde sempre descobrir emquanto concentrado na investigação minuciosa dos factos: as theorias que devem inspirar-nos desconfiança são aquellas que não procedem d'essa investigação, ou que affectam desconhecer os seus resultados para mais commodamente formularem os seus preceitos. Cumpre que as escolas que como a nossa se consagram a estudos experimentaes, não só os completem quanto seja possivel, mas que ao mesmo tempo saibam inspirar a todos os animos a convicção de que as amplas e philosophicas generalisações que constituem a expressão das mais altas faculdades da razão humana, nunca poderão assentar em mais solida base do que na observação. Poderão ainda por muito tempo estas diligencias privar-nos do conhecimento das verdadeiras causas dos phenomenos que á observação se patenteiam,

mas d'ellas e só d'ellas dependerá robustecerem as nossas crenças pelas provás que esse estudo nos vae dando successivamente, crenças que todo o homem deve ter, e que só faltam áquelle que dirige com superficialidade as faculdades da sua razão.

Senhores alumnos: Para cumprir com todos os preceitos do regulamento da nossa escola, não devo acabar a leitura d'este breve discurso, sem vos dirigir algumas palavras que possam *estimular adequadamente o vosso zelo*. Salvo o devido respeito que tenho pela lei, parece-me, pelo menos ociosa, a intimação alli feita ao professor. Na época em que os grandes problemas da vida economica das nações tem levado a estudar o trabalho, quaesquer que sejam as faculdades do homem que para elle cooperem, não póde haver razão mais capaz de estimular adequadamente o zelo para o mesmo trabalho, do que é a demonstração do beneficio tanto individual como social, que d'elle resulta. Entraes n'esta escola para estudar uma sciencia; d'ella saireis um dia para exercitar uma industria. A incitação para porfiar no empenho que tomastes está completamente garantida no calculo dos lucros com que todo o industrial conta. Pelo lado da incitação ou da *estimulação* estou eu seguro de que não poderia inventar melhores razões. Seria todavia deploravel que na época da existencia em que a mocidade vos laurea as fronteiras não achasseis outros incentivos para proseguir na carreira que haveis começado: não temo porém que a sciencia que tanto póde dizer-vos dos interesses materiaes vos deprave o espirito: premunem-vos contra essa influencia as nobres e desinteressadas aspirações da vossa idade, e isenta-vos d'esse perigo no futuro, a mesma profissão para que vos estaes habilitando, porque em cada dia e em cada hora da vossa vida vereis multiplicar as occasiões de praticar a caridade, que é incompativel com os calculos do egoismo.

Disse.

Lisboa, 5 de Outubro de 1871.

*José Eduardo Magalhães Coutinho.*